



PÔSTER

Político e Gestão

O "olhar" da atenção primária sobre a criança traqueostomizada

Maria Janine Lino e Macêdo. Prefeitura Municipal de Belo-Horizonte (PBH). mariajanine@oi.com.br
 Isabela Furtado de Mendonça Picinin. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH) e Hospital Infantil João Paulo II (SAIT). isabelapicinin@gmail.com
 Paulo Fernando Souto Bittencourt. Serviço de Broncoscopia do Hospital Infantil João Paulo II. pauloendoscopia@uol.com.br
 Leda Maria Mendes Souza. Centro de Saúde Novo Aarão Reis. ledamms@yahoo.com.br
 Daisy Ribeiro de Figueiredo. Centro de Saúde Novo Aarão Reis. daisy.enf33@yahoo.com.br

Introdução: Criação do SAIT (Serviço de Assistência Integral à criança traqueostomizada) à partir de um caso de uma criança de 11 anos, com sequela neurológica gravíssima. O SAIT foi criado em parceria com um hospital do Estado. A troca de traqueostomia era o grande problema, já que não havia serviço especializado para tal; tendo que ir na cadeira de rodas para o hospital para realização do procedimento.

Objetivos: Melhorar a assistência à esta criança, construindo plano terapêutico, envolvendo Família, e todas as outras políticas públicas envolvidas, ampliando o olhar para as outras crianças traqueostomizadas, perdidas sem assistência.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Em um contexto, de extrema violência urbana, com políticas públicas incipientes, com 3 ESF, todas de muito elevado risco foi que cheguei nesta unidade. Esta mãe, foi das primeiras pessoas que conheci aqui pois, sempre causava "problemas". Mãe de 3 filhos, queixava-se de tudo; na verdade queria encontrar um culpado para a situação de sua filha. Recebemos uma pediatra, também pneumologista e já, na nossa primeira conversa falei sobre este caso pedindo sua intervenção. Ao voltar da visita estava apavorada com o estado da cânula. A partir daí, começamos a pensar em um fluxo que contemplasse a assistência, troca e orientação das famílias com relação à criança traqueostomizada.

Resultados: Encaminhamos o projeto à Gerência de Assistência, para ser ampliado e discutido com todos os serviços envolvidos. Foram muitas reuniões e, há 11 meses foi criado o SAIT. Serviço multiprofissional, com acompanhamento ambulatorial periódico, troca de cânulas trimestralmente, orientação às famílias e entrega do Tubo Oro-traqueal para ser usado em situação de decanulação acidental, abordagem das complicações, broncospias, avaliação de possibilidade de decanulação, nos casos onde isto seja possível e contato direto com a ESF e NASF envolvidos.

Conclusão ou Hipóteses: A partir de uma visão ampliada de 01 caso na atenção primária foi criado um serviço pioneiro, 120 crianças assistidas, 11% decanuladas. Será um longo caminho, já demos "voz" e dignidade a estas famílias. Precisamos avançar, buscando crianças "perdidas", realizar atenção domiciliar e treinamento. "O segredo é não correr atrás das borboletas, e sim cuidar do jardim para que elas venham até você".

Palavras-chave: Assistência. Olhar.